



104  
Coleção  
IBEGEANA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDONIA - DIPEQ/RO  
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/RO

# L S P A

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
( RONDÔNIA )**

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E

ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS

AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

( SAFRA 95/96 )

JUNHO - 1996



**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDÔNIA - DIPEQ/RO  
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS- GCEA/RO**

**Relatório Técnico Mensal do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, referente a reunião do mês de junho /96, realizada em 24/06/96.**

**A convocação dos membros participantes para a reunião foi feita através do FAX/ nº 45, de 17/06/96.**

**Não houve alteração nos dados das culturas pesquisadas no LSPA, permanecendo as informações do mês anterior, em razão de não ter havido reunião das COMEA's no Estado de Rondônia, devido ao atraso na liberação de recursos financeiros.**

**A reunião foi realizada na sede da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB/RO, no dia 24/06/96, no período matutino.**

**Porto Velho, 24 de junho de 1996.**

***Argemiro Carvalho de Oliveira***  
***Presidente do GCEA/RO***

***Gerino Alves da Silva Filho***  
***Coordenador do GCEA/RO***

**( original assinado )**



**1. FASE DA CULTURA**

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	40 %		%		%
-----		-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

**2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS**

**3.1 PRAGAS**

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **CACAU**MÊS/ANO: **JUNHO/96****5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão de obra familiar.

-----  
-----  
-----  
-----

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Os dados foram mantidos sem alterações.

-----  
-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **BANANA**

MÊS/ANO: **JUNHO/96**

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	50 %		%		%
-----		-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1987

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **BANANA**MÊS/ANO: **JUNHO/96****5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar

-----  
-----  
-----  
-----

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

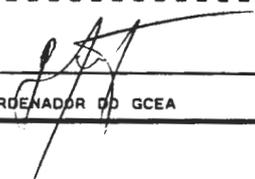
Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Não houve alteração nos dados em relação ao mês anterior.

-----  
-----  
-----  
-----

24, 06, 96

DATA

  
\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **CAFÉ**MÊS/ANO: **JUNHO/95**

### 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	50 %		%		%
CM	10 %		%		%
	%		%		%

### 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

### 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

#### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causarem danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **CAFÉ**

MÊS/ANO: **JUNHO/96**

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Os dados foram mantidos sem alterações.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



1992

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **MILHO**

MÊS/ANO **JUNHO/96**

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	75 %			
CM	60 %			

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA -----  
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

### 3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----  
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

#### 5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

#### 5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1996

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **MILHO 1ª SAFRA**

MÊS/ANO: **JUNHO/96**

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pelo sc/60/kg é de R\$5,70.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Os dados foram mantidos sem alterações.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RQ** PRODUTO AGRÍCOLA: **MANDIOCA**

MÊS/ANO: **JUNHO/96**

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	30 %		%		%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

Capina e controle de formiga -----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **MANDIOCA**MÊS/ANO: **JUNHO/96****5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina mão-de-obra familiar

-----  
-----  
-----  
-----

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço do kg/raiz é de R\$0,30 e do sc/60/kg é de R\$30,00 da  
farinha de mandioca a nível de produtor.

-----  
-----  
-----

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

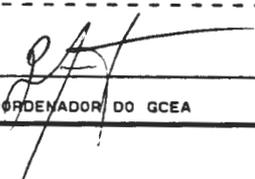
Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Os dados permaneceram inalterados.

-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

  
\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

MÊS/ANO: JUNHO/95

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	12 %			
-----		-----	-----	-----
	%		%	%
-----		-----	-----	-----
	%		%	%

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1986

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

MÊS/ANO: JUNHO/96

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina na região o uso da mão-de-obra familiar.

-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

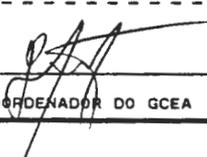
Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Não houve alteração nos dados, permanecendo as informações do mes anterior.

-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

  
\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUNHO/96

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	15 %		%		%
-----			%		%
-----			%		%

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUNHO/96

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Usa-se mais a mão-de-obra familiar  
-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pelo sc/60/kg é de R\$ 35,00 (início de colheita).  
-----  
-----  
-----

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Os dados foram mantidos sem alterações.  
-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **RQ** PRODUTO AGRÍCOLA: **ARROZ**

MÊS/ANO: **JUNHO/95**

**1. FASE DA CULTURA**

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	90 %			
CM	35 %			

**2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS               |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM           | <input type="checkbox"/> GRANIZO          | <input type="checkbox"/> GEADA                      |
| <input type="checkbox"/> SECA               | <input type="checkbox"/> VENDAVAL         | <input type="checkbox"/> OUTRA -----<br>especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS**

**3.1 PRAGAS**

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- |          |          |          |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JUNHO/96

### 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar.

-----  
-----  
-----  
-----

### 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pelo saco 360kg é de R\$ 10,00 o arroz agulhinha e R\$ 7,00 o arroz comum.

-----  
-----  
-----

### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

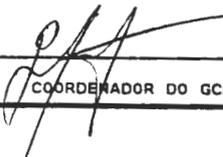
Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Não alteração nos dados, permanecendo as informações do mes anterior.

-----  
-----  
-----

24 / 06 / 96

DATA

  
COORDENADOR DO GCEA



IRRGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	95 %	-----	-----	-----	-----
MATURACÃO	5 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS               |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM           | <input type="checkbox"/> GRANIZO          | <input type="checkbox"/> GEADA                      |
| <input type="checkbox"/> SECA               | <input type="checkbox"/> VENDAVAL         | <input type="checkbox"/> OUTRA -----<br>especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- |          |          |          |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----

-----

-----

-----

-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----

-----

-----

-----

-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----

-----

-----

-----

-----



IRRGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

### 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 7,50 / 8,50 / saca de 60 quilos.  
-----  
-----  
-----

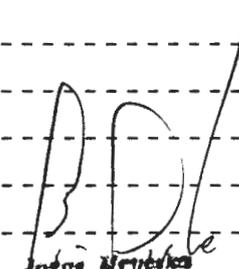
### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

-----  
-----  
-----  
-----

05,07,96

DATA

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO NOGUEIRA  
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I  
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JUN/96

### 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	100 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

### 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

### 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

#### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1982

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JUN/96

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 10,00/11,00 / SC 60 KG SEQUEIRO  
R\$ 12,00/13,00 / SC 50 KG IRRIGADO  
-----  
-----  
-----

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

05,07,96

DATA

COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
COORDENADOR DO GCEA

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA  
DIPEQ/CE - GCEA-CE  
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - JUNHO DE 1996

CG

Finalizando o primeiro semestre de 1996, alguns dados mais concretos, embora preliminares, já podem ser fornecidos pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), particularmente em relação a uma das culturas-base da alimentação nacional, no caso, o feijão que, por possuir duas safras no Ceará, no mês de junho praticamente encerra a colheita da primeira safra, restando apenas um pequeno percentual a ser colhido no mês seguinte. Assim, numa sucinta análise desses resultados, constata-se que, apesar desta primeira safra ter sido maior (26,15 %) em relação à primeira safra de 1995, o resultado foi menor do que se esperava (-14,41%), pois previa-se, no início deste ano, uma produção 47,39% maior.

A análise dos fatores que influenciaram nestes resultados será feita oportunamente à conclusão geral da colheita. No entanto, procedendo análise em relação aos dados fornecidos no mês anterior, observa-se que o feijão de arranca 1<sup>a</sup> declinou tanto em área quanto em rendimento e, conseqüentemente, em produção (-16,95%) devido ao plantio no município de Limoeiro do Norte, previsto para a primeira safra, efetivamente ter sido destinado à segunda safra. Em conseqüência, o feijão de arranca 2<sup>a</sup> apresenta possibilidade de alto incremento (222,71%).

Em relação ao feijão de corda de 1<sup>a</sup>, a queda na produção (-3,01%) ocorreu em virtude excesso de chuvas (alguns municípios da MRGs Sobral, Lit. Camocim Acaraú, Baixo e Médio Curu, Uruburetama, Canindé, Baturité, Chorozinho, Pacajus, Crateús e Médio Jaguaribe), da insuficiência de chuvas em municípios de outras MRGs (Santa Quitéria, Cascavel e Baixo Jaguaribe) e de reavaliações, pois a expectativa de rendimento estava superestimada (MRGs de Sobral, Baixo Jaguaribe e Cariri). Já o feijão de corda 2<sup>a</sup> apresenta modificações em função de reavaliações na área, que estava sendo superestimada (MRG do Baixo Jaguaribe). Por isso houve redução na produção prevista (-0,35%).

Outros produtos tiveram suas expectativas de produção alteradas. São eles: algodão herbáceo (-11,99%); amendoim (-0,96%); arroz de sequeiro (+ 1,41%); arroz irrigado (+13,34%); mamona (-1,02%); milho (-2,74%); tomate (-0,14%); abacaxi (+34%); cana-de-açúcar (+0,24%); mandioca (-0,10%); acerola (-0,79%); algodão arbóreo (-22,83%); coco-da-baia (-0,02%); laranja (-0,46%) e maracujá (+22,49%).

Acerca do algodão herbáceo, o LSPA enfoca que as alterações se deram por conta de reavaliações na área e no rendimento, que estavam superestimados (MRGs de Ipu, Uruburetama, Canindé, Crateús, Inhamuns, Médio Jaguaribe, Iguatu, Lavras da Mangabeira, Carririçu e Cariri). O fundamento destas reavaliações é o mesmo registrado nos relatórios anteriores, ou seja, agricultores sentem-se desestimulados pelos os custos de produção elevados (especialmente no que se refere ao algodão irrigado), pelos preços baixos, têm receio da ocorrência do bicudo etc. Além disto, constatou-se a erradicação desta cultura no município de Catunda, motivada também por estes fatores. Outro fator a contribuir para a modificação nos dados é a ocorrência de praga (bicudo) na Serra do Pereiro, como explicado pelo técnico do IBGE, nota-se que "visivelmente o bicudo está atacando no algodoal".

Quanto ao algodão arbóreo, as alterações ocorreram como resultado de reavaliações no superestimado rendimento (MRGs de Santa Quitéria, Quixeramobim, Sertão de Senador Pompeu, Carririçu, Barro e Cariri). Constatou-se também erradicação desta cultura no município de Itaitira.

Outras culturas tiveram seus resultados anteriores modificados também em virtude de reavaliações no rendimento superestimado. Aqui enquadra-se o tomate (MRGs de Baturité e do Cariri), a Laranja (MRG de Brejo Santo) e o amendoim (MRG de Barro).

Já no caso do arroz de sequeiro, embora tenha sido constatado a ocorrência de praga<sup>(1)</sup> (MRG do Baixo Curu) e de não ter havido o plantio previsto no município de Trairi, o que explica a redução na área, há sinais de que a previsão acerca do rendimento, inicialmente feita foi subestimada.

<sup>(1)</sup> Não foi possível conseguir maiores detalhes acerca de que inseto esta atacando, uma vez que os agricultores conhecem por "besouro do pé de arroz", o que abre um leque de possibilidades e não houve tempo hábil para buscar maiores informações acerca da sintomatologia, morfologia etc.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 DIRETORIA DE PESQUISAS  
 DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA  
 DIPEQ/CE - GCEA-CE

pois, por ocasião da colheita, constata-se produtividades acima do esperado, justificando assim as reavaliações feitas (MRGs de Iguatu, Várzea Alegre, Lavras da Mangabeira, Carriáçu e Cariri). O arroz irrigado também foi reavaliado em função do rendimento subestimado (MRG Médio Jaguaribe) e da área que, no entanto, estava sendo subestimada (MRG Iguatu).

As alterações nos dados da mamona ocorreram em função da erradicação desta cultura no município de Trairi e de reavaliação na MRG do Sertão de Crateús.

Em relação ao milho, a queda na expectativa de produção ocorreu em virtude de tanto do excesso de chuvas em alguns municípios (MRG de Uruburetama, Médio Curu) quanto da insuficiência em outros (alguns municípios na MRG de Sobral. E aqui cabe uma explicação: é que alguns plantios foram realizados num período em que a fase do desenvolvimento das sementes, época em que a cultura possui grande necessidade de água, coincidiu com a insuficiência pluviométrica, prejudicando, assim, o rendimento desta gramínea. Por isso, observa-se que há registro, numa mesma microrregião geográfica, de excesso de chuva e de falta de chuva, como fatores de prejudiciais ao rendimento de culturas.

Quanto ao abacaxi, o incremento esperado na produção resulta da inclusão de plantio no município de Paraipaba.

A cultura da cana-de-açúcar teve suas previsões alteradas em virtude do seu rendimento previsto ter sido subestimado (MRGs Carriáçu e Cariri) e da sua área superestimada (MRG Ibiapaba). A acerola foi outra cultura reavaliada porque sua área estava sendo superestimada (MRG Serra do Pereiro)

Acerca da mandioca, as modificações ocorreram devido à reavaliações na área, que estava sendo subestimada (MRG do Baixo Jaguaribe) e no rendimento, que foi superestimado (MRG Fortaleza). Além disto, houve perda de área motivada pela insuficiência hídrica (Baixo Jaguaribe).

O coco-da-baía e a Manga as reavaliações ocorreram porque o rendimento estava subestimado (MRG de Cascavel).

O incremento na Cultura do maracujá ocorreu em virtude da inclusão do plantio no município de Paraipaba e de reavaliações na MRG da Ibiapaba

Como resultados gerais, no que se refere à safra de grãos/96, verifica-se que ainda é esperado um incremento em relação à safra obtida anteriormente (19,58%), pois estima-se uma produção de 1.083.997 toneladas, como mostra a tabela abaixo:

(1083997)

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)			VARIACIONES	
	1995	1996		(d/b)	(d/c)
		ESPERADA			
(a)	Obtida (b)	Mes Ant. (c)	Mes Atual (d)		
<b>TOTAL</b>	<b>906.611</b>	<b>1.095.085</b>	<b>1.083.997</b>	<b>19,57%</b>	<b>-1,01%</b>
<b>Cereais e leguminosas</b>	<b>876.341</b>	<b>1.065.839</b>	<b>1.058.221</b>	<b>20,75%</b>	<b>-0,71%</b>
Arroz irrigado	103.390	102.344	115.994	12,19%	13,34%
Arroz de sequeiro	94.530	113.730	115.329	22,00%	1,41%
<b>Arroz Total</b>	<b>197.920</b>	<b>216.074</b>	<b>231.323</b>	<b>16,88%</b>	<b>7,06%</b>
Feijão 1a Safra	180.603	235.952	227.831	26,15%	-3,44%
Feijão 2a Safra	28.223	26.934	28.373	0,53%	5,34%
<b>Feijão Total</b>	<b>208.826</b>	<b>262.886</b>	<b>256.204</b>	<b>22,69%</b>	<b>-2,54%</b>
Milho	469.177	586.438	570.253	21,54%	-2,76%
Sorgo Granífero	418	441	441	5,50%	0,00%
<b>Oleaginosas</b>	<b>30.270</b>	<b>29.246</b>	<b>25.776</b>	<b>-14,85%</b>	<b>-11,87%</b>
Algodão Arbóreo	4.501	4.701	3.628	-19,39%	-22,82%
Algodão Herbáceo	21.372	19.573	17.226	-19,40%	-11,99%
<b>Caroço de Algodão (1)</b>	<b>25.873</b>	<b>24.274</b>	<b>20.854</b>	<b>-19,40%</b>	<b>-14,09%</b>
Amendoim	1.213	1.253	1.241	2,31%	-0,96%
Mamona	3.184	3.719	3.681	15,61%	-1,02%

FONTE: IBGE - GCEA - CE

NOTA: (1) 70% DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO

De: JGE --VMPROF  
 A: NBR --VMPROF

Data e hora 05/07/96 16:41:28

De: Jose Goncalves de Carvalho  
 Sup. Estat. Agropecuarias  
 DIPEQ/RN

EL

Assunto: RELATORIO MENSAL DE OCORRENCIAS - JUNHO/96

O GCEA/RN reuniu-se em 05/07/96, aprovou os dados apresentados pelo SEPAG, colhidos a partir de 15/06/96. Alguns produtos ja apresentam sinais evidentes de reducao de safra enquanto outros apenas sinalizam devendo ser retificado ou ratificado posteriormente.

No caso das lavouras temporarias o ALGODAO HERBACEO teve uma reducao de area em torno de 47,27%, devido a inviabilidade de producao baseada nos baixos preco do produto a nivel de produtor e os altos custos de producao associados a praga do BICUDO.

ARROZ DE SEQUEIRO - a falta de semente ja provocava uma reducao de plantio em relacao ao ano anterior, porem a longa estiagem durante o mes de maio aumentou a queda de producao que atingiu 26,29% em relacao ao ano anterior.

FEIJAO PRIMEIRA SAFRA - a colheita foi concluida este mes apresentando uma queda de 2,67% na producao em relacao ao ano passado. Esta reducao foi provocada pelo excesso de chuvas entre janeiro e abril e falta no mes de maio. O preco atual a nivel de produtor e R\$ 18,00 o saco de 60KG.

MILHO - a reducao de producao em relacao a 1995, foi a estiagem durante o mes de maio. O preco a nivel de produtor esta em torno de R\$ 6,00 o saco de 60KG. A safra devera ser encerrada em agosto.

Em referencia a lavoura permanente, apenas o Algodao Arboreo merece destaque, uma vez que a area foi reduzida em 47,71% em relacao ao ano anterior. Esta reducao deve-se a inviabilidade de producao provocada pelo bicudo e pelos altos custos de producao.

Atenciosamente,  
 Jose Goncalves de Carvalho  
 Sup. Estat. Agropecuarias  
 DIPEQ/RN - 211 5310



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: JUN/96

**1. FASE DA CULTURA**

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Prep.do solo	<input type="text" value="60%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>
Plantio	<input type="text" value="40%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>

**2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nenhum

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS**

**3.1 PRAGAS**

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) Não há ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada há registrar

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

### 3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) Não há ----- c) ----- e) -----  
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada há registrar  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Preparação do solo e plantio  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

#### 5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Normais  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

#### 5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Pouca disponibilidade  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1996

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: JUN/96

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Disponibilidade acima do esperado

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Suficiente

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não houve

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Sem comercialização neste período

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Houve distribuição de sementes dos Governos Estadual e Federal

01/07/96

DATA

COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JUN/98

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	70 %		%		%
Prep.do Solo	20 %		%		%
A.Plantada	10 %		%		%

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS               |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM           | <input type="checkbox"/> GRANIZO          | <input type="checkbox"/> GEADA                      |
| <input type="checkbox"/> SECA               | <input type="checkbox"/> VENDAVAL         | <input type="checkbox"/> OUTRA -----<br>especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Inundações ,perdidos 2.761 ha.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Não há ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada há declarar

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) Não há c) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_ f) \_\_\_\_\_

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nad há declarar  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

Irrigações e Adubações  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Suficientes  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Falta de recursos tem provocado a diminuição do uso de adubos e defensivos.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JUN/96

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Há o suficiente**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Há disponibilidade, mas usa-se a familiar**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Existe muita dificuldade**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Ótimo comercio interno, preços razoaveis**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/07/96

DATA

  
\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DO GCEA



1996

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇÚCAR

MÊS/ANO: JUN/96

### 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colheita	85%			
Trat. Culturais	15%			

### 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS       EXCESSO DE CHUVA       VENTOS FRIOS  
 ESTIAGEM       GRANIZO       GEADA  
 SECA       VENDEVAL       OUTRA -----  
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Não há

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

### 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

#### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Não há      c) -----      e) -----
- b) -----      d) -----      f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Não há incidência de pragas

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) Não há c) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_  
b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_ f) \_\_\_\_\_

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nã há declarar  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

Limpa de mato Aplicação de herbicida  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Normais  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Boa disponibilidade, Preços bons, falta recursos dos Plantadores  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



IBRAC

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇÚCAR

MÊS/ANO: JUN/96

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Boa disponibilidade de sementes bom esquema de distribuição**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Boa em qualidade e quantidade**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Pouca disponibilidade, no momento**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Estão praticados até este mês à razão de R\$ 20,95 ton.**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/07/96

DATA

  
COORDENADOR DO GCEA



1992

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	<input type="text" value="80 %"/>	<input type="text" value=" %"/>	<input type="text" value=" %"/>
P.do solo	<input type="text" value="20 %"/>	<input type="text" value=" %"/>	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	<input type="text" value=" %"/>	<input type="text" value=" %"/>

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) Não há	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) Não há c) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_ f) \_\_\_\_\_

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

Éroço e plantio

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Suficiente

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não há corretivo e Fertilizante em pouca quantidade



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Está atendendo a procura

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Normal suficiente

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não houve

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Preço entre R\$ 35,00/42,00 sc.de 60kg.

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/07/96

DATA

COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: JUN/96

**1. FASE DA CULTURA**

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	40%		%		%
Prep. do solo	40%		%		%
Colheita	20%		%		%

**2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS                       EXCESSO DE CHUVA                       VENTOS FRIOS  
 ESTIAGEM                       GRANIZO                       GEADA  
 SECA                       VENDEVAL                       OUTRA -----  
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS**

**3.1 PRAGAS**

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Não há ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) Não há ----- c) ----- e) -----  
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

Limpa, plantio -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Precario -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não houve -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: JUN/96

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Sem novidades**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Sem falta**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não houve**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Comercio interno com preços entre R\$ 0,25/0,30 por Kg.**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/07/96

DATA

COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 12 SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

**1. FASE DA CULTURA**

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	85%	-----	%	-----	%
Colheita	15%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

**2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS               |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM           | <input type="checkbox"/> GRANIZO          | <input type="checkbox"/> GEADA                      |
| <input type="checkbox"/> SECA               | <input type="checkbox"/> VENDAVAL         | <input type="checkbox"/> OUTRA -----<br>especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Não houve

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS**

**3.1 PRAGAS**

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Nenhuma ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada há registrar

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) Não houve ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nd. há declarar

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

Limpa e plantio

-----

-----

-----

-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Em geral esta em falta

-----

-----

-----

-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não existe corretivos e Fertilizantes muito pouco

-----

-----

-----

-----



1996

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Normais, suficientes

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Normais

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não houve custeio e nem investimentos

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

de R\$ 10,00 a 15,00 a saca

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/07/96

DATA

COORDENADOR DO GCEA

**DIVISÃO DE PESQUISAS DO IBGE NO PARANÁ  
GRUPO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS NO ESTADO  
DO PARANÁ  
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Período de referência: **JUNHO/96**

**ALGODÃO HERBÁCEO (95/96)**

Nos primeiros dias do mês de junho, foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura do algodão no Estado do Paraná.

No cômputo geral das informações procedentes das COREAs, a situação da safra 95/96, definiu-se da seguinte maneira:

Área colhida	-	182.730 ha
Produção obtida	-	300.000 ton
Rendimento médio	-	1.642 kg/ha

O termo de encerramento ora proposto é em caráter preliminar, podendo ser alterado tão logo se tenha conhecimento dos dados de beneficiamento das Usinas a ser apurado pela CLASPAR.

Tanto a área colhida como a produção obtida, definiram-se próximos do prognóstico que vinha sendo projetado para a cultura.

O algodão colhido nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de qualidade variável, de regular para boa, predominando os tipos 6, 6/7 e 7.

No decorrer do mês de junho, os preços mais frequentes praticados com os cotonicultores oscilaram entre R\$ 7,20/7,60 a arroba do algodão em caroço, para o tipo 6. A cotação da pluma oscilou no período entre R\$

25,00/26,00 a arroba para o tipo 6.

Finalmente, informa-se que a CLASPAR havia classificado até a data de 28/07, cerca de 496.516 fardos, com peso bruto de 99.149 toneladas, e a média de tipo situando-se em 6.64.

### ARROZ (95/96)

A colheita com a cultura do arroz foi totalmente concluída ainda na primeira quinzena do mês de junho.

Agregando-se todas as informações de colheita, repassadas pelas COREAs, temos o seguinte termo de encerramento para a safra 95/96:

Área colhida	-	96.300 ha
Produção obtida	-	205.000 ton
Rendimento médio	-	2.129 kg/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida, definiram-se próximos do que estava sendo projetado para a safra.

O arroz colhido nesta safra, de um modo geral, apresentou muito boa qualidade.

A cotação do produto no mês de junho, oscilou com maior frequência entre R\$ 10,00/11,00 a saca de 60 quilos do arroz de sequeiro, e entre R\$ 12,00/13,00 a saca de 50 quilos do arroz irrigado.

Finalmente, destaca-se que do total colhido no Estado, cerca de 16.300 hectares é de arroz irrigado, o que corresponde a 17% da área total, proporcionando uma produção de 70.000 toneladas do produto.

### AVEIA - CENTEIO - CEVADA (1996)

Os levantamentos de campo realizados no decorrer do mês de junho, acerca das gramíneas de inverno da safra de 1996, indicam a seguinte situação para cada uma das culturas:

#### **AVEIA**

Área prevista	-	88.500 ha
Produção prevista	-	132.750 ton
Rendimento médio	-	1.500 kg/ha

Aproximadamente 95% da área prevista, avaliada em 88.500 ha, já se encontra plantada, devendo o restante ser efetivado nos primeiros dias do mês de julho.

As variedades de sementes disponíveis aos produtores são a UPF-7 e UFRGS-7, que estão sendo adquiridas a preços que variam entre R\$ 13,00/15,00 a saca de 50 quilos.

A cultura da aveia na atual safra, localiza-se em todo o Estado, tendo nas MRH's 029 (Guarapuava) e 021 (Ponta Grossa), a sua máxima representação.

As geadas que ocorreram no final do mês de junho, foram muito benéficas as lavouras nos atuais estágios em que as mesmas se encontram.

#### **CENTEIO**

Área prevista	-	890 ha
Produção prevista	-	1.335 ton
Rendimento médio	-	1.500 kg/ha

O plantio do centeio encaminha-se para o final, calculando-se que até o término do período 90% da área prevista já tenha sido plantada.

As sementes plantadas são grãos comuns, e quando comercializadas, os preços oscilam entre R\$ 10,00/12,00 a saca de 60 quilos.

### **CEVADA**

Área prevista	-	22.500 ha
Produção prevista	-	58.500 ton
Rendimento médio	-	2.600 kg/ha

A maior parte da cultura da cevada deverá ser plantada na Região Centro Sul do Estado, tendo na MRH 029 (Guarapuava) a sua máxima representação.

Aproximadamente 80% dos 22.500 ha previstos, já foram plantados, devendo o restante do plantio ser efetivado no decorrer do mês de julho.

As sementes mais usadas no plantio são da variedade BR-2, adquiridas por preços que oscilam entre R\$ 20,00/24,00 a saca de 50 quilos.

No final do mês de julho, o plantio das gramíneas estará concluído e será feito um novo levantamento acerca das áreas cultivadas com cada uma destas culturas, bem como suas possibilidades de produção.

### **BANANA (1996)**

O controle estatístico da cultura da banana, a exemplo da cultura da mandioca, que tem o período de colheita praticamente durante todo o ano, é realizado em termos de ano civil.

A colheita da banana que iniciou no mês de janeiro, prosseguiu normalmente no decorrer do mês de julho, porém em um ritmo mais lento em

consequência do inverno, período menos produtivo.

Somando-se todos os cortes até agora efetuados, têm-se uma área da ordem de 2.830 ha, dos 5.900 ha previstos, que proporcionaram uma produção de 4.471.400 cachos, com rendimento médio de 1.580 cachos/ha.

A banana colhida no mês de junho, caracterizou-se como de qualidade variável, de regular pra boa, com os preços no período oscilando entre R\$ 2,00/2,50 o cacho.

A colheita com maior intensidade, deverá se verificar no período de setembro a dezembro, quando as temperaturas são maio elevadas.

O prognóstico de produção para a safra de 1996, é de 9.440.000 cachos, a serem obtidos em uma área de 5.900 hectares.

### CAFÉ (95/96)

O levantamento de campo realizado pelas COREAs no decorrer do primeiro semestre de 1996, com o objetivo de se conhecer a área que será colhida com a cultura do café na atual safra, indica uma área produtiva da ordem de 137.000 ha.

Atualmente, os principais estágios de desenvolvimento por que passam os cafezais são os de frutificação e maturação, adentrando na fase de colheita.

Os cafezais em estágio mais adiantado de maturação já estão sendo colhidos, totalizando até o final do mês de junho 35% da área prevista para colheita nesta safra no Paraná.

A produção até então colhida, totaliza 20.140 t de café em coco, com um rendimento médio de 420 kg/ha.

O café colhido neste início de safra, de um modo geral apresenta boa qualidade.

A cotação do café no decorrer do mês de junho oscilou com maior frequência entre R\$ 1,80/1,90 kg/renda.

As atividades de colheita deverão ser intensificadas no decorrer dos meses de julho e agosto, devendo se estender até o mês de setembro.

As possibilidades de produção do café na safra 95/96, considerando-se a produtividade até então obtida e levando-se em conta o estado geral das áreas ainda por colher é da ordem de 120.000 toneladas de café em coco, que equivale a cerca de 1.000.000 sacas de 60 quilos de café beneficiado.

### **FEIJÃO DAS SECAS (1996)**

No decorrer do mês de junho, foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura do feijão da safra das secas de 1996.

Somando-se todas as informações de campo, procedentes das COREAs, têm-se o seguinte termo preliminar de encerramento:

Área colhida	-	72.000 ha
Produção obtida	-	80.700 ton
Rendimento médio	-	1.120 kg/ha

De posse das informações de campo, verifica-se que as informações tanto da área colhida, como a produção obtida, definiram-se um pouco abaixo do prognóstico estabelecido para a cultura, em função de ajustes procedidos por algumas COREAs.

O feijão colhido nesta safra, de um modo geral caracterizou-se como de boa qualidade.

A cotação do feijão no mês de junho teve um pequeno aumento em relação aos preços praticados no período anterior, variando com maior frequência entre R\$ 36,00/37,00 a saca de 60 quilos para o feijão de cor, e entre

R\$ 24,00/25,00 a saca de 60 quilos para o feijão preto.

### **FEIJÃO DE INVERNO (1996)**

No decorrer dos meses de maio e junho foi solicitado às COREAs para que realizassem um levantamento acerca das possibilidades da cultura do feijão de inverno, ou 3a. safra, cujo plantio é realizado a partir da segunda quinzena do mês de abril, e no decorrer do mês de maio.

Somando-se todas as informações de campo, chegou-se a uma área da ordem de 20.800 ha, totalmente plantados, com possibilidades de produzir 9.360 t de feijão.

Este plantio de inverno é realizado na sua totalidade na Região Norte do Estado, sendo mais expressivo ao longo dos Vales dos Rios Paranapanema e Paraná.

Atualmente, as lavouras se encontram na fase de tratos culturais, atravessando os estágios de desenvolvimento vegetativo (35%), floração/frutificação (40%) e maturação (25%). As lavouras de feijão foram afetadas pelas baixas temperaturas verificadas no final do mês de junho, e as prováveis quebras serão contabilizadas no decorrer do próximo mês.

A colheita deverá ter início no final do próximo mês, devendo estar concluída no final do mês de agosto.

### **LARANJA (95/96)**

Os levantamentos de campo acerca da área de laranja que deverá ser colhida em 1996 no Estado do Paraná, indicam em um primeiro levantamento que a área deverá se situar em torno de 8.800 ha, que se confirmada sera cerca de 1% maior que a área colhida na safra anterior.

Este aumento de área verificado, decorre basicamente da entrada

da colheita de novas áreas principalmente na região Noroeste do Estado, onde se localiza a Indústria de processamento da laranja.

No decorrer do mês de abril, a maior parte dos laranjais atravessam os estágios de formação dos frutos e amadurecimento.

A colheita da laranja no Paraná, se processa no período compreendido entre os meses de abril e outubro, sendo que nos meses de junho e julho atinge maiores proporções.

Nos pomares mais adiantados, a colheita já teve início, totalizando até o período em referência cerca de 15% do total da área, que proporcionaram uma produção de 129.360 frutos, com um rendimento médio de 98.000 frutos/ha.

A laranja colhida neste início de safra é das variedades Baia e Lima e apresenta boa qualidade.

Os preços no mês de junho, oscilaram com maior frequência entre R\$ 2,80/3,20 a caixa de 27 quilos.

As possibilidades de produção de laranja para a safra 95/96, admitindo-se um rendimento médio de 100.000 frutos/ha, deverá se definir em torno de 880.000.000 frutos, o que equivale a 125.714 t na proporção de 7 frutos por quilo.

### **MAÇÃ (95/96)**

Nos primeiros dias do mês de junho, foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura da maçã da safra 95/96 no Estado do Paraná.

Agregando-se todas as informações procedentes das COREAS, tem-se como termo de encerramento a seguinte situação:

Área colhida	-	1.918 ha
Produção obtida	-	144.200.000 frutos
Rendimento médio	-	75.182 frutos/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida definiram-se um pouco abaixo do prognóstico em função de ajustes procedidos por algumas COREAs.

A variedade mais tardia de maçã cultivada no Estado, colhida no decorrer do mês de maio e no início de junho, foi comercializada a preços que oscilaram entre R\$ 0,25/0,30 o quilo.

Finalmente, informa-se que os melhores rendimentos médios obtidos, verificaram-se nas MRHs 029 (Guarapuava) e 030 (Palmas), de 110.000 e 115.000 frutos/ha, respectivamente.

A produção final da safra foi de 144.200.000 frutos, que fazendo a conversão corresponde a uma produção de 20.600 t de maçã.

#### **MILHO- SAFRA NORMAL (95/96)**

A colheita do milho encaminha-se para o seu final, calculando-se que até o término do período em estudo, pelo menos 95% da área prevista, avaliada em 1.866.000 ha, já tenha sido colhida.

A produção até agora obtida é da ordem de 6.257.630 t, conseguidas numa área de 1.772.700 ha, com um rendimento médio de 3.530 kg/ha.

As condições de tempo verificadas no mês de junho, foram bastante benéficas às atividades de colheita, proporcionando a obtenção de um produto de boa qualidade e com baixo teor de umidade.

A comercialização do milho no mês de junho tem sido normal, sendo que a maior parte dos negócios foram fechados a preços que oscilaram entre R\$ 7,50/8,50 a saca de 60 quilos.

As lavouras ainda por colher, encontram-se todas no estágio de maturação, com os trabalhos de colheita devendo se estender até o início do mês

de agosto.

A previsão de produção de milho do plantio normal, mantêm-se em 6.531.000 t do produto.

### **MILHO - SAFRINHA (1996)**

A colheita do milho plantado no período tardio, que iniciou no decorrer do mês de maio, prosseguiu no mês de junho, totalizando até o final do período cerca de 25% dos 567.000 ha previstos para esta safra.

A produção até agora obtida é da ordem de 344.453 t, conseguidas com um rendimento médio de 2.430 kg/ha.

O produto que vem sendo colhido, continua apresentando boa qualidade, com a cotação oscilando com maior frequência no mês de junho entre R\$ 7,50/8,50 a saca de 60 quilos.

As lavouras ainda por colher, apresentam um aspecto variável de regular para bom, se encontrando nos estágios de floração (20%), frutificação (35%) e maturação (45%).

As atividades de colheita deverão ser intensificadas no decorrer do próximo mês, devendo se estender até o mês de agosto.

O prognóstico de produção do milho plantado no período tardio por enquanto mantêm-se em 1.304.000 t do produto.

### **TRIGO (1996)**

As sondagens de campo realizadas no mês de junho, indicam que a área a ser plantada com a cultura do trigo na safra de 1996, será um pouco maior que a prevista no mês anterior, da ordem de 1.045.000 ha.

O plantio da gramínea a nível de Estado já atinge 97% do total

previsto para o Paraná, sendo que nas Regiões Norte e Oeste do Paraná, as mais representativas da triticultura paranaense, os trabalhos de plantio encerraram-se por volta do dia 15 de junho. Nas demais Regiões, a semeadura tem seu curso normal, calculando-se que no Sudoeste já foi semeado 95% de sua área, enquanto que no Centro Sul, apenas 80% de sua área havia recebido as sementes.

As lavouras até então implantadas, de um modo geral, apresentam um aspecto variável de regular para bom e atravessam os estágios de germinação (7%), desenvolvimento vegetativo (80%), floração (10%) e as mais adiantadas em espigamento (3%).

As geadas que ocorreram no final do mês de junho, não prejudicaram as lavouras nos atuais estágios em que as mesmas se encontram, pelo contrário foram benéficas para a não proliferação de pragas e doenças.

Atualmente os produtores vem realizando como tratos culturais, a aplicação de defensivos no controle de pragas e principalmente de doenças (oídio e helmintosporiose), paralelamente, obsevou-se tambem em algumas áreas a realização de adubações em cobertura a base de nitrogênio.

A conclusão do plantio deverá ocorrer no final da primeira quinzena do mês de julho, quando então será reavaliado as informações tanto de área como de produção.

As primeiras colheitas deverão acontecer no final do mês de agosto ou no mais tardar no início de setembro, devendo ser incrementadas no mês de outubro.

A previsão de produção para a safra de 1996, é da ordem de 1.985.500 toneladas de trigo em grão.

**COORDENADORIA DO GCEA/PR**

**JM/wmv DIPEQ/PR SE -1**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO  
FUNDAÇÃO IBGE  
DIVISÃO DE PESQUISA DO RIO GRANDE DO SUL  
SERVIÇO DE PESQUISA A. P.  
SUPERVISÃO ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUARIAS

*R/S*



1 0 2 3 1 1 2 0 0 0

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA AGROPECUÁRIA - E. C. A. P. A.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - L. S. P. A.

Fundação I B G E

Divisão de Pesquisa do Rio Grande do Sul

Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias - SEAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Relatório de Ocorrências - JUNHO / 96

I - Cultivos de Verão - SAFRA/96

1 - **ARROZ** - Com o encerramento da safra/96 está registrada uma área colhida de 833.054 ha para os dois cultivos (irrigado e de sequeiro), que apresenta-se inferior em 15,76% em relação a safra/95, que havia alcançado 988.866 ha. A produtividade média atingida de 5.032 Kg/ha leva a uma produção de 4.191.892 toneladas, inferior em 16,80% em relação safra anterior que foi de 5.038.101 t. Quanto ao irrigado, a área colhida atingiu 817.973 ha, inferior em 15,82% daquela cultivada na safra anterior que foi de 971.674 ha. A produtividade alcançada chegou a 5.098 Kg/ha menor em 1,02% daquela da safra passada, (5.160 Kg/ha). A produção do irrigado atingiu 4.170.077 t, inferior em 16,64%, em relação aquela auferida na safra/95, de 5.002.565 t. O sequeiro produziu 21.815 t numa área de 15.081 ha.

2 - **BATATA - INGLESA** - O cultivo total, incluindo as duas safras alcançou 51.806 ha, superior em 7,92% contra 48.045 ha na safra anterior.

A primeira safra produziu 263.427 t numa área de 34.690 ha enquanto a de segunda safra produziu 140.321 t, em 17.116 ha. O bom desempenho da segunda safra compensou em parte, pela boa produtividade conseguida, as perdas verificadas na primeira safra.

3 - **FEIJÃO** - No total, os dois cultivos produziram 88.97 t, numa área de 202.239 ha. Os prejuízos a que foi submetido o cultivo na primeira safra em função da forte estiagem, foram compensados com o bom desempenho proporcionado na segunda safra, onde a produtividade alcançou 73 Kg/ha contra 299 Kg/ha, alcançados na primeira safra.

4 - **MILHO** - A área colhida nesta safra atingiu 1.579.46 ha, representando uma diminuição de 16,16% em relação a safra da anterior, que foi 1.883.870 ha. Considere-se que por ser uma safra atípica em virtude da estiagem que prejudicou drasticamente a lavoura de milho, que teve área perdida, área replantada e novos plantios em épocas tardias, ficou trabalhoso dimensionar a área efetivamente plantada que somente agora chega-se a uma confirmação de cultivo. Com isso a produtividade variou a chegar a uma média que registra 2.177 Kg/ha, proporcionando uma colheita 3.299.291t, que representa uma redução de 44,41% em relação a produção safra 95, que situou-se em 5.935.667 t.

5 - **SOJA** - A soja apresenta área de cultivo de 2.763.6 ha, inferior em 8,08% daquela colhida na safra passada, que alcançou 3.006.535ha. Com uma produtividade média de 1.563 Kg/ha proporcionou uma produção de 4.320.514 t, inferior em 26,12% daquela obtida na safra/95 que chegou a 5.847.985t.

**II - Cultivos Temporários de Longa Duração e Permanentes - SAFRA/96**

Os dados de área, produção e rendimento médio dos cultivos de abacaxi, banana, cana-de-açúcar, laranja, maçã, mandioca e uva estão na tabela II deste relatório.

**III - Cultivos de Inverno - SAFRA/96**

1 - **TRIGO** - Em sua segunda estimativa de área a ser plantada para a safra/96 está previsto o cultivo de 545.780 ha, superior em 75,02% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram estimados 311.827 ha. Esse acréscimo de área que deve ser considerado como significativo, resulta em grande parte ao esforço do próprio produtor em utilizar o trigo como uma excelente opção de cultivo de inverno. Mesmo com a limitação na adoção de tecnologias indicadas, em virtude de seus elevados custos, essas práticas ficam fora do alcance da maioria dos produtores, que justamente buscam nas culturas de inverno uma tentativa de se recompor das perdas experimentadas com a recém finda safra de verão, drasticamente prejudicadas pela estiagem.

Com uma produtividade prevista inicialmente em 1.676 Kg/ha chegamos numa produção de 914.850 t. Registre-se que aqueles plantios executados durante o mês de maio à primeira quinzena de junho enfrentaram dificuldades na emergência das plantas em razão da falta de umidade no solo verificada no período. Vê-se que o zoneamento agroclimático começa sendo golpeado pelo próprio clima que desvia previsões normais que indicaram o plantio no período. Espera-se que com a chegada das chuvas a partir do dia 20/6, a lavoura se recomponha e assumirá seu caminho normal, oferecendo as melhores condições para os plantios em andamento.

2 - **AVEIA** - a área cultivada, neste mês, está estimada em 45.571ha, menor em 66,25% em relação aquela plantada na safra anterior que atingiu 75.760 ha. Contudo registra-se que esta redução é devida ao melhor acompanhamento das COMEAs (Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias), que estão separando a aveia (grão) que é objeto da pesquisa da aveia forrageira destinada à alimentação animal. Com uma produtividade prevista de 1.157 Kg/ha, aguarda-se uma produção de 52.717 t.

3 - **CEVADA** - Com 52.734 ha, previstos para o cultivo desta safra, é 27,97% superior a área plantada na safra anterior (41.207ha). O excelente desempenho em safras anteriores a variedades BR 6, da EMBRAPA com índices de produtividade e com resistência a moléstias em grau elevado motivaram os produtores a dedicarem parte de lavoura com vistas a atender a demanda do setor cervejeiro. Com uma produtividade esperada de 1.689 Kg/ha aguarda-se uma produção de 89.045 t.

4 - **TRITICALE** - este cereal também se apresenta como uma opção de inverno com 41.234 ha e uma produtividade esperada de 1.700 Kg/ha, encaminha uma produção de 71.025 t.

## I - CULTURAS TEMPORARIAS DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO

ÁREA PLANTADA E A COLHER DAS CULTURAS DE VERÃO - SAFRA 1996  
RIO GRANDE DO SUL - JUNHO/96

P R O D U T O A G R I C O L A	Á R E A P L A N T A D A (ha)	ÁREA A COLHER (ha)		V A R I A - Ç Ã O %
		MAIO	JUNHO	
AMENDOIM.....	5.003	4.968	4.968	-
ARROZ (TOTAL).....	840.895	823.424	833.054	1,16
ARROZ IRRIGADO.....	823.565	808.343	817.973	1,19
ARROZ SEQUEIRO.....	17.330	15.081	15.081	-
BATATA-INGLESA (TOTAL).....	52.072	51.731	51.806	0,14
BATATA 1ª Safra.....	34.953	34.690	34.690	-
BATATA 2ª Safra.....	17.119	17.116	17.116	-
CEBOLA.....	18.006	18.010	18.006	0,02
FEIJÃO (TOTAL).....	241.260	202.259	202.239	0,01
FEIJÃO 1ª Safra.....	174.398	135.994	135.994	-
FEIJÃO 2ª Safra.....	66.842	66.265	66.245	0,00
FUMO.....	134.803	132.959	132.959	-
GIRASSOL.....	459	456	456	-
MILHO.....	1.764.547	1.577.317	1.579.494	0,1
SOJA.....	2.771.853	2.742.412	2.763.612	0,7
SORGO GRANIFERO.....	32.446	32.138	32.146	0,0
TOMATE.....	2.492	2.474	2.475	0,0
TRIGO MOURISCO.....	420	420	420	-

FONTE: IBGE - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

LSPA - JUNHO/96

SAFRA : 95/96

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIASALHO

A expectativa era que a cultura ocupasse uma área de 25 ha, no município de Dourados, porém não ocorreu, somente foram cultivados 15 ha.

A cultura encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo.

As variedades utilizadas são: 20% da área semeada com "Gigante Rochinho" e o restante da área com as variedades "Rochinho" e "Dourados".

SORGO GRANÍFERO 1a. SAFRA

A cultura encontra-se com a colheita concluída, somente houve redução da produtividade média de 15,16%, em função da estiagem ocorrida no início do mês de abril, no município de Brasilândia, quando a cultura encontrava-se na fase de granação.

No município de Brasilândia, toda a produção de grãos destina-se a alimentação de gado dos estabelecimentos produtores, portanto não temos preço de comercialização.

SORGO GRANÍFERO 2a. SAFRA

Foi mantida todas as estimativas, estando a cultura na fase de desenvolvimento vegetativo (23,04%), formação de cachos (69,12%) e maturação (7,84%).

ABACAXI

As estimativas de área a colher no ano, produção prevista e rendimento médio, tiveram variações da ordem de: 4,74%, 3,79% e -0,90%, respectivamente.

O acréscimo de área deve-se a inclusão de novas áreas que tem a colheita prevista para o final do ano, ocorreram nos municípios de Coxim e Vicentina.

A redução da produtividade foi constatada no município de Eldorado, em função da ocorrência da broca da raiz, que causou a perda dos frutos.

A cultura fica como tratos culturais, porém lembramos que algumas áreas já foram colhidas, visto que a colheita predomina no início do ano e no final do ano.

*Juipa*



### BANANA

Tivemos somente redução da produtividade em (0,76%), constatado no município de Ponta Porã, em função da ocorrência de ventos fortes, que danificaram as folhagens das bananeiras.

As variedades cultivadas no município de Ponta Porã são: "Nanicão", / "Nanica" e "Granaine, sendo que o peso médio do cacho do nanicão, que está sendo colhido, tem o peso em torno de 25 kg, e o preço médio pago ao produtor é de R\$ 4,00, a caixa com 30 kg.

Já nos municípios próximos ao Estado de São Paulo, a variedade predominante é a maçã, e o preço médio é mais elevado, em torno de R\$ 400,00, a tonelada.

A fase predominante é de tratos culturais, porém lembramos que a colheita é realizada durante o ano todo.

### LARANJA

As estimativas de área a colher no ano, produção prevista e rendimento médio, tiveram variações da ordem de: 1,42%, 1,11% e -0,30%, respectivamente.

Houve a inclusão de área a ser colhida no ano, nos municípios de Bandeirante e Jaraguari, com a finalidade de consumo na propriedade e comercialização.

A redução da produtividade, deve-se ao acréscimo destas áreas, em que tem a previsão do rendimento médio abaixo da média do Estado.

A cultura está na fase predominante de colheita, sendo que no município de Naviraí, a comercialização vem sendo realizada ao preço de R\$ 4,50, a caixa com 140 frutos.

### TOMATE

As estimativas de área a colher, produção prevista e rendimento médio, tiveram acréscimos da ordem de: 0,75%, 2,45% e 1,69%, respectivamente.

O acréscimo de área deve-se a inclusão de novas áreas no município de Itaporã, área de cultivo de inverno; já o acréscimo da produtividade foi constatado no município de Dourados, visto que o clima de inverno está bastante favorável a cultura (menor incidência de pragas e doenças),

As variedades cultivadas no inverno no município de Antônio João são as seguintes: "atlas" e "Santa Clara"

A fase da cultura fica como tratos culturais, porém lembramos que a colheita ocorre o ano todo, e o preço médio pago ao produtor está em torno de R\$ 10,00, a caixa com 20 kg.

Campo Grande (MS) 06 de julho de 1996.

01.04.014.01-00



PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO MÊS: JUNHO 196

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>COLHIDO</u>	<u>96,50%</u>	<u>A COLHER</u>	<u>3,50%</u>	
	%		%	
	%		%	

INFORMAÇÕES REFERENTE A SEMANA DE 10 À 14.06.96

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

O EXCESSO DE CHUVAS, PRINCIPALMENTE NA FASE  
COLHEITA FOI O FATOR DETERMINANTE PARA A REDUÇ  
DA PRODUTIVIDADE, EM MUITAS LAVOURAS MECANIZAD  
ADONDE ESTAVA PREVISTO UMA ALTA PRODUTIVIDADE,  
PRODUTORES TIVERAM DIFICULDADES EM REALIZAR A COL  
OUTROS FATORES QUE PREJUDICARAM A CULTURA FORAM  
BAIXA FERTILIDADE DO SOLO E NÃO USO DE ADUBOS E  
DA O ATRASO DO PLANTIO, FATORES ESSES, CONSTATAD  
MAIS EM ÁREA DE ASENTAMENTO RURAL E ÁREAS DE P

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS QUENOS PRODUTORES.

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) <u>BICUDO</u>	c) _____	e) _____
b) _____	d) _____	f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, as principais regiões produtoras.

A INCIDÊNCIA CHEGOU A PREJUDICAR O RE  
DIMENTO MÉDIO, PORÉM DIFÍCIL DE DIMENSIONAR  
VISTO QUE FORAM VÁRIOS FATORES QUE PREJUDI  
A CULTURA.

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) VERMELHÃO c) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_ f) \_\_\_\_\_

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

ESSA DOENÇA TAMBÉM CHEGOU A PREJUDICAR A CULTURA, PORÉM DIFÍCIL DE AVALIAR ISOLADAMENTE, JA QUE ESTA RELACIONADA AO EXCESSO DE CHUVAS.

-----

-----

-----

-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----

-----

-----

-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----

-----

-----

-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----

-----

-----

-----

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

NÃO FOI CONSTATADO PROBLEMAS RELACIONADOS À MÃO-DE-OBRA; LEMBRAMOS QUE HOVE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DAS LAJOURAS MECANIZADAS NO ESTADO, NA ATUAL SAFRA.

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A COMERCIALIZAÇÃO JUNTO AS COOPERATIVAS DO ESTADO, VEM SENDO REALIZADA AOS PREÇOS DE R\$ 5,00 À R\$ 7,00, SENDO OS PREÇOS MAIORES PARA A CLASSIFICAÇÃO TIPO 6 E OS PREÇOS INFERIORES PARA OS TIPOS 7 E 7,5.

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

ESCLARECEMOS QUE A PRODUÇÃO DE MELHOR QUALIDADE FOI OBTIDA NAS ÁREAS MECANIZADA.

04/07/96  
DATA

*Josep...*  
José Appecido de Lima Albuquerque  
COORD.-EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS  
COORDENADOR DO GCEA/ M S



# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **ARROZ**

MÊS/ANO: **JUN/96**

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA CONCLUÍDA	100 %		
	%	%	%
	%	%	%

INFORMAÇÃO REFERENTE A SEMANA DE 10 A 14.06.96

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS       EXCESSO DE CHUVA       VENTOS FRIOS  
 ESTIAGEM       GRANIZO       GEADA  
 SECA       VENDEVAL       OUTRA -----  
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, NESTA SAFRA, FORAM CONSIDERADAS ÓTIMAS PARA A CULTURA, O QUE EXPLICA A BOA PRODUTIVIDADE OBTIDA.

OUTRO FATOR QUE CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE FOI O MAIOR EMPREGO DE TECNOLOGIA NOS CULTIVOS IRREGADOS.

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----  
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IER

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: <sup>MS</sup> ~~RE~~ PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MES/ANO: JUN/96

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR: PARA O ARROZ IRRI-  
GADO, DE R\$ 12,00 A 12,90, A SACA DE 50KG E PARA  
O ARROZ SEQUINHO EM TORNO DE R\$ 9,00 A SACA DE 60KG.  
A QUALIDADE DO PRODUTO NESTA SAFRA FOI CONSIDERADA  
MUITO BOA.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O ACESSO DE ÁGUA DEVE-SE AO MELHOR TRABALHO  
REALIZADO NO MES DE JUNHO/96, ULTIMO QUE VESSAS UPER-  
MAÇÕES INCLUIDAS FORAM OBTIDAS A NÍVEL DE PRODUTOR.

05/07/96

DATA

José Abacurcio de Lima Albuquerque  
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS



**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1802

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

### 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----

### 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----

### 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
 -----  
 -----  
 -----  
 -----

### 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor, no mês de referência variou de R\$ 6,00 à R\$ 7,20, a saca de 60kg. Preço um pouco inferior ao do mês de maio/96.

### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O sistema de área deve-se a melhor exploração das comissões e também trabalho de campo realizado em alguns municípios, com isso houve a inclusão de novas áreas.

05/07/96

DATA

*J. A. de Almeida*  
 José Aparecido de Lima Albuquerque  
 COORD. ESP. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA



### 3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----  
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

#### 5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

#### 5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IRRGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: JUN/95

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

~~\* ABANDONADA, VISTO QUE FAVORECE A PROLIFERAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS.~~

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR, VARIA NO ESTADO, DE R\$ 11,40 À R\$ 12,50, A SACI DE 60 KG. NA MMH-DOURADOS, QUE É A PRINCIPAL, PREDOMINA O PREÇO MÉDIO EM TERMO R\$ 11,50.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O ACRESCIMO DA ÁREA DA SOJA 1ª SAFRA, OCORREU NO MUNICÍPIO DE CORONEL SAPUCAIA, ATRAVÉS DO CADASTRAMENTO DE PRODUTORES.

SOJA DE INVÁRMOS SOMENTE TRÊS MUNICÍPIOS ESTÃO CULTIVANDO, NESTA SAFRA, SEGUNDO ALGUNS TÉCNICOS, ESTA PRÁTICA JÁ DEVERIA TER SIDO ABANDONADA \*

05/07/96

*Luís Albuquerque*  
Luís Albuquerque de Lima Albuquerque  
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS  
COORDENADOR DO GCEA

DATA



IER

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **FEIJÃO 2ª SAFRA**

MÊS/ANO: **JUN/96**

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %

CULTURA EM DIFERENTES FASES: DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO, FLOREÇÃO, FORMAÇÃO DE VAGEM, MADURAÇÃO E INÍCIO DE COLHEITA, NÃO SENDO POSSÍVEL ESTIMAR O PERCENTUAL, JÁ QUE OCORRE

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS O PLANTIO EM QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO.

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

ATUALMENTE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS SÃO FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA, CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES.

ESTIAGEM: CONSTATADO ~~SOMENTE~~ NO MUNICÍPIO DE SONORA, NORTE DO ESTADO, O QUE CAUSOU A PERDA DE 15 HA E TAMBÉM EM CORUMBÁ, CAUSOU A PERDA DE 80 HA. EXCESSO DE CHUVA, CAUSOU A PERDA DE 30 HA, NO MUNICÍPIO DE IARDIM, PARA ESSA QUE FOI PLANTADA MAIS CÉDRO.

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) <b>A CARO</b>	c) -----	e) -----
b) <b>VAQUIPIHA</b>	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

PRAGAS CONTROLADAS ATRAVÉS DA INSETICIDA.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) MOSAICO DOURADO c) oídio e) MANCHA ANGULAR
- b) FERUGEM d) f)

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

CONTRIBUIU PAM A PERDA DE 80% NA  
MUNICÍPIO DE CORUMBÁ, A DOENÇA MOSAICO DOURA-  
DO.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



INPA

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRAMÊS/ANO: JUN/96

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR, PARA AS  
ÁREAS QUE ESTÃO INICIANDO A COLHEITA, VARIA  
DE R\$ 40,00 A R\$ 45,00, A SACA DE 60 KG.

-----  
-----  
-----

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

FOI MANTIDA AS ESTIMATIVAS DE ÁREA A COLHER,  
RENDIMENTO MÉDIO PREVISTO E PRODUÇÃO PREVISTA.

-----  
-----  
-----

05/07/96.

DATA

J. Albuquerque  
José Albuquerque de Lima Albuquerque  
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS  
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

### 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO	30 %	PERÍODO AMADURECIMENTO, FLORAÇÃO E GRANIZAÇÃO	40 %	MATURASÃO	30 %
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES DA SEMANA DE 10 A 14.06.96.

### 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, ATUALMENTE SÃO FAVORÁVEIS A CULTURA.

A ESTIAGEM OCORRIDA EM ABRIL, CAUSOU A PERDA DE 200 HA, NO MUNICÍPIO DE DOURADINA, PORÉM CONSTATAMOS SOMENTE ESTA OCORRÊNCIA.

### 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

#### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) LAGARTA DO CARTUCHO c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

CONTROLADO COM INSETICIDA.

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

----- **CONTROLE DE ERVAS DANINHAS.** -----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IRRGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/96

### 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----

### 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----

### 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----

### 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
-----  
-----  
-----

### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

MANTIVEMOS AS ESTIMATIVAS DE ÁREA A COLHER,  
PRODUÇÃO PREVISTA E RENDIMENTO MÉDIO, CABENDO CITAR  
QUE A ÁREA PLANTADA NO ESTADO, CONSIDERANDO AS  
INFORMAÇÕES DE COMPO É DE : 179.857 HA.

05/07/96

DATA

José Aparecido de Lima Albuquerque  
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS  
COORDENADOR DO GCEA



**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

----- **CONTROLE DE ERVAS DANINHAS.** -----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IAGG

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

MÊS/ANO: JUN /96

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

O PRAZO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS, NÃO FOI SUFICIENTE, SENDO ATUALMENTE APONTADO COMO O PRINCIPAL FATOR PARA A REDUÇÃO DE ÁREA.

ANALISANDO MELHOR AS INFORMAÇÕES DO MÊS ATUAL, NOTAMOS MUITAS ÁREAS QUE FORAM ESTIMADAS NA EXPECTATIVA DE FINANCIAMENTO, COM ISSO NA LEVANTAMENTO DO MÊS DE AGOSTO, ESSA ÁREA PROLATA DE 51.000 ha, PODERÁ TER REDUÇÃO.

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

MANTVE-SE A PRODUÇÃO MÉDIA, VISTO QUE FOI ESTIMADO, ATUALMÊ DA MÉDIA HISTÓRICA DO ESTADO.

05/07/96

DATA

José Aparecido de Lima Albuquerque  
COORD. EXT. DAS RECURSAS AGRÍCOLAS, CEA



**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
A COMERCIALIZAÇÃO, NA MRH-IGUATEMI, QUE É A PRINCIPAL, VEM SENDO REALIZADA NO PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR DE R\$ 40,00 À SACCA DE 40 KG DE CAFÉ EM COCO  
-----

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

06/07/96  
DATA

Jose Aparecido de Lima Albuquerque  
COORDENADOR-EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS M.S.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/M/S**

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇÚCAR MÊS: JUNHO/96

**1. FASE DA CULTURA**

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>COLHIDO</u> ..	<input type="text" value="12"/>	%	<u>A COLHER</u> ..	<input type="text" value="88"/>	%	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	<input type="text"/>	%

INFORMAÇÕES REFERENTE A SEMANA DE 10 À 14.06.96

**2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS               |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM           | <input type="checkbox"/> GRANIZO          | <input type="checkbox"/> GEADA                      |
| <input type="checkbox"/> SECA               | <input type="checkbox"/> VENDAVAL         | <input type="checkbox"/> OUTRA -----<br>especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS SÃO BASTANTE FAVORÁVEIS  
AO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA, O QUE EXPLICA A BOA  
PRODUTIVIDADE PREVISTA, ATUALMENTE.

-----

-----

-----

-----

-----

**3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS**

**3.1 PRAGAS**

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- |          |          |          |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

\*

A PRODUÇÃO DA CANA DE-AÇÚCAR DEVE-SE AS NOVAS INFORMA-  
ÇÕES DAS DESTILARIAS, QUE REAVALIAM OS ANOS A SE-  
REM COLHIDAS DURANTE O ANO. SABENDO ESCLARECER QUE NO  
MÊS DE REFERÊNCIA FORAM VISITADAS AS NOVE (9) DESTI-  
LARIAS INSTALADAS NO ESTADO

### 3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----  
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

### 5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

#### 5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

#### 5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.3 SEMENTES E MUDAS**

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

-----  
O PREÇO MÉDIO PAGO NOS PRODUTORES, ESTÁ ATUAL-  
MENTE DE R\$ 13,69, A TOMBADA.  
-----  
-----  
-----

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

-----  
DUAS DESTILANAS NO FUTURO, ENCONTRAM-SE PARALISADAS,  
POR PROBLEMAS FISCIAIS; HÁ PREVISÃO DA COLHEITA DE SER  
FEITA, AGORA NO 2º SEMESTRE.  
-----

-----  
COM A PARALIZAÇÃO DAS DUAS DESTILANAS, CERTAMENTE TEREMOS,  
NO FIM DA ANA A SER COLHIDA NO ANO, O SUB PRODUTOS VARI-  
FICAR NO MÊS DE AGOSTO/96.  
-----

06/07/96  
DATA

Jose Mateus de Lima Albuquerque  
COORDENADOR DO GCEA/ 5



IER

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **MS**

PRODUTO AGRÍCOLA: **MANDIOCA**

MÊS/ANO: **JUN/96**

## 1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHIDO	<input type="text" value="50%"/>	A COLHER	<input type="text" value="50%"/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES DA SEMANA DE 10. À 14.06.96

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

DE UMA MANEIRA GERAL AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS SÃO FAVORÁVEIS A CULTURA ATÉ A PRESENTE DATA.

HOUVE ALGUNS REGISTRO ISOLADOS DE ESTIAGEM, MAS AINDA NÃO FORAM AVALIADAS.

## 3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

### 3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) _____	c) _____	e) _____
b) _____	d) _____	f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3.2 DOENÇAS**

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) VIROSE ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

OCCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ANOZILICA, MATI-IGUATAMI, CAUSOU A PERDA DE 242 HA, REGISTRADAS ATUALMENTE.  
ESSA DOENÇA CAUSA O ABANDONAMENTO DA CULTURA.

**4. TRATOS CULTURAIS**

Informe os principais tratos culturais praticados.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES**

De acordo com a fase da cultura

**5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS**

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



IERGE

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **MS**

PRODUTO AGRÍCOLA: **MANDIOCA**

MÊS/ANO: **JUN/96**

## 5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

## 7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR ATUALMENTE  
ESTA VARIANDO DE R\$ 45,00 A R\$ 52,00, A TOMADA.  
COMO OS PRODUTORES ESTAM OBTENDO UM BOM PREÇO,  
HA PREVISAÇÃO DE AUMENTO DE ÁREA A SER COLHIDA NO ANO,  
OU SEJA, COLHEITA DE ÁREA DE MANDIOCA NOVA QUE DEVERIA SO-  
MENTE SER COLHIDA EM 1997.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

MANTEVA-SE DAS ESTIMATIVAS DE ÁREA A COLHER NO  
ANO, PRODUÇÃO PREVISTA E RENDIMENTO MÉDIO.

06/07/96

DATA

*Jose Adalberto de Lima Albuquerque*  
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA **MS**



**IBGE**

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Divisão de Pesquisa de Goiás  
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/GO

GO

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA**  
**RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS DO MÊS DE JUNHO/96**  
**ESTADO DE GOIÁS**  
SAFRA 1996

Em relação à última previsão, o LSPA de junho aponta alterações pouco significativas, nas culturas de sequeiro com dados pendentes, ( culturas de verão), todas em decorrência de reajustamento de dados.

As culturas de verão encontram-se praticamente todas colhidas.

Goiânia, 5 de junho de 1996.

Elisene Meireles Damacena  
Coordenadora do GCEA/GO